



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

INCÊNDIOS FLORESTAIS E INVASÃO DO BAMBU ESTÃO TRANSFORMANDO A PAISAGEM FLORESTAL NO LESTE DO ACRE

Sonaira Souza da Silva^{1*}, Evandro José Linhares Ferreira², Maury Sérgio da Silva Dias³, Rodrigo Cunha de Lima³, Pedro Raimundo Ferreira de Lima⁴, Ednéia Araújo dos Santos²

1. Centro Multidisciplinar, Universidade Federal do Acre, Cruzeiro do Sul, 69980-000, Brasil; 2. Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, Núcleo de Pesquisas do Acre, 69917-560, Brasil; 3. União Educacional do Norte, Rio Branco, 69915-901, Brasil; 4. Centro de Ciências Biológicas e da Natureza, Universidade Federal do Acre, Rio Branco, 69920-900, Brasil; *Correspondência para sonairasilva@gmail.com

Tema/meio de apresentação: Ecologia de ecossistemas/Poster

Secas severas no leste do Acre favorecem a ocorrência de incêndios florestais que podem alterar as características florísticas e fitossociológicas e facilitar a invasão do bambu nas áreas impactadas. Estas mudanças parecem estar contribuindo para uma gradual transformação da paisagem florestal no leste acreano, onde tipologias com bambu dominante estão hoje presentes em regiões onde eram ausentes ou pouco representativas. Nesse contexto, este estudo avaliou se mudanças florísticas e fitossociológicas ocorridas em áreas afetadas por incêndios florestais e pela invasão do bambu alteraram sua classificação tipológica. Foram avaliadas três áreas no entorno de Rio Branco, Acre (9°58'24"S; 67°49'47"O), onde predomina a tipologia 'Floresta Ombrófila Aberta', com palmeiras e bambus. Uma área não foi afetada por incêndios florestais (testemunha), outra foi afetada por incêndios ocorridos na seca de 2005 e a terceira por incêndios na seca de 2010. Em cada área foram alocadas 3 parcelas de 100 m x 50 m para mensurar e identificar os indivíduos arbóreos ($DAP \geq 10$ cm). Os dados foram analisados no software Mata Nativa 4.0. Os resultados mostraram diminuição, entre a área não afetada por incêndios florestais e as afetadas, de até 56,5% no número de indivíduos ($DA=614 \text{ ind. ha}^{-1}$ para 267 ind. ha^{-1}), de 16,7% na quantidade de famílias botânicas e 52,9% na de espécies (227 para 107). A área basal diminuiu de $39,6 \text{ m}^2 \cdot \text{ha}^{-1}$ para $18,48 \text{ m}^2 \cdot \text{ha}^{-1}$ e a diversidade de $H'=4,93$ para $H'=3,48$. Famílias botânicas, gêneros e espécies mais diversificadas e abundantes típicas de florestas climácicas predominaram na área não afetada pelo fogo, enquanto nas demais predominaram aqueles de áreas sucessionais. A densidade do bambu passou de 800 colmos/ha na área não afetada pelo fogo para 6.000 colmos/ha nas áreas impactadas. Conclui-se que o fogo e a invasão do bambu transformaram as áreas afetadas, alterando sua classificação tipológica atual para 'Floresta Ombrófila Aberta' dominada pelo bambu.

Agradecimentos: Dinter INPA/UFAC 'Ciências Florestas Tropicais' (CAPES12002011006P9)/Projeto 'Contribuição da Agricultura para a Ocorrência de Incêndios Florestais no Acre' (FAPAC Ed.03/2013).